

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CUIDADOS PALIATIVOS NA INFÂNCIA: O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PEDIÁTRICO

**Relatoria:** Lucas Siqueira dos Santos

**Autores:** Layane Siqueira dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Cuidados paliativos são ações oferecidas ao cliente diagnosticado com uma doença potencialmente letal. O objetivo é promover qualidade de vida até o último suspiro da criança, aliviando sua dor e seu sofrimento. **Objetivo:** Mostrar as dificuldades dos profissionais da enfermagem em oferecer uma assistência de qualidade aos clientes pediátricos em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Foram realizadas buscas na BVS e SciELO. Foram utilizados os descritores de acordo com o DECS e a busca foi realizada através da associação “Cuidados paliativos AND Criança AND Assistência de enfermagem”. Foram utilizados como critérios de inclusão os textos que tratavam de maneira clara o tema abordado, publicados entre 2017 - 2022, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos os artigos duplicados nas bases de dados. **Resultados:** Foram encontrados 243 artigos, todavia após a aplicação dos critérios de elegibilidade cinco artigos foram selecionados. Foi possível identificar que os profissionais de enfermagem, em sua maioria, possuem informações limitadas quanto à prestação dos cuidados paliativos em crianças, além de referirem pouco treinamento profissional para lidar com esse cuidado. O apego a espiritualidade ainda é o principal meio utilizado por esses profissionais para lidarem com suas emoções frente à prestação dos cuidados paliativos ao público infantil. É importante destacar a queixa dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem quanto a não oferta de suporte psicológico, visto que estão expostos a uma situação delicada e que traz uma sobrecarga emocional, que tende a se intensificar por ser relacionado a crianças em fase terminal e sem expectativa de cura. O estabelecimento de uma comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional e família da criança é abordado como uma importante estratégia nos cuidados paliativos, pois garante uma assistência adequada e uma visão holística para com a criança e seus familiares. **Conclusão:** Sendo assim, os profissionais de enfermagem se tornam parte fundamental do processo, já que estão em contato direto com o paciente e sua família. Faz-se de fundamental importância a maior visibilidade dos cuidados paliativos durante a formação acadêmica, assim como o suporte para a saúde psicológica dos profissionais de enfermagem atuantes nessa área.